

C.I. nº 197 /ADR-RBR-86

Rio BRanco,  
05.09.86

DO: Administrador da ADR-RBR

AO: Ilmo. Sr. Superintendente da 5a. SUER/MAO-FUNAI

assunto: problemas com índios arredios (expõe)

Apesar desta ADR-RBR não contar com nenhuma Frente de Atração, temos tido permanentemente notícias e preocupações com a presença de índios arredios em nossa jurisdição, especialmente na fronteira com o Peru.

Ontem, esteve nesta Sêde o Sr. Renato Bezerra Motta, Delegado de Policia, da Vila Foz do Jordão, municipio de Cruzeiro do Sul/AC, Vila esta que fica próxima da Al Kampa do Amônea e da futura Al Kaxinawá do Igarapé Breu. Na presença do Cel. Guadalupe, Chefe da ASI/BSB, o Sr. Delegado nos narrou o que se segue:

a) Índios desconhecidos (Jaminawas, Amauakas?), invadiram um seringal da Area Indigena Rio Jordão e roubaram dos seringueiros Kaxinawá daquela Al, 9 armas de fogo cal. 32 e 36 e -pasmé - a máquina de escrever da Escola Indigena do Seringal Transvaal. Depois, já no Igarapé Breu, atacaram e saquearam a casa de um índio Kampa. Tudo dentro do território brasileiro.

b) Ele, Delegado, mais o antropólogo Terry Aquino, foram até Tipisco (cidade peruana na fronteira) se avistar com o comando militar daquela região peruana para saber se estes índios eram peruanos e se alguém no Peru estava provocando estas correrias dos mesmos pela fronteira brasileira.

c) Os militares peruanos afirmaram que não sabiam de nada, mas que pessoal do SIL (Summer Institute of Linguistics) que atuam com índios Jaminawa no Peru tinham notícias de índios arredios entre os Rios Bel (Peru) e Breu (Brasil) e que estes mesmos americanos do SIL já haviam enviado brindes prá estes índios.

d) Os militares peruanos afirmaram ainda aos dois, que, um helicóptero de seu exercito, tendo entrado em território brasileiro, entre os rios Arara e Amonea, vira uma aldeia com uma grande maloca e 8 malocas menores (típica de índio Pano) e que havia muitos indios nus no pátio. Dentro do território nacional.

e) Os militares peruanos se colocaram a disposição de receber servidores da FUNAI e em aeronave de sua Força Aérea, levá-lo até o local mais próximo onde gente do SIL trabalha ou em Paititi ou Pucalpa. Estes missionários teriam muito a revelar.

f) Por último, pediu uma definição da FUNAI sobre a área dos Índios Kaxinawá do Igarapé Breu, até a presente data ainda não delimitada. Esta indefinição está trazendo problemas para indios, seringalistas, seringueiros e até prá ele, que tem que administrar todos os dias problemas de invasões deterras, conflitos entre indios e brancos, etc.

Estas informações trazidas pelo Sr. Renato Bezerra Mota, somam-se aquelas já por nós conhecidas sobre grupos arredios em nossa jurisdição:

-No Rio Envira, todos os anos, nos meses de verão, um grupo de indios arredios, armado de espingardas (!) ataca e rouba os Índios Kampa da Area Indigena Kampa do Rio Envira.

- Nas cabeceiras do Rio Humaitá, da Area Indigena Kaxinawá do Rio Humaitá, quando da demarcação ocorrida no final de 1985, foi visto vestigio de indios arredios.

- As cabeceiras do Envira, Humaitá, Joddão, Breu e Amonea, estão na fronteira com o Perú e esta fronteira é o palco das perambulações destas indios arredios, provavelmente grupos distintos e diversos. Estas perambulações está pondo em risco a vida de indios com os quais trabalhamos, de seringueiros brancos e está preocupando autoridades civis e militares da região que estão a nos cobrar medidas.

Frente a esta situação, temos que tomar medidas urgentes, algumas das quais já solicitadas por nós há muito tempo:

1. Criar de uma vez por todas a Frente de Atração Envira. Tal proposta foi encaminhada à Superintendência da FUNAI em Brasília, pelo Memo. nº 344/14a. DR de 26.12.85. O Sertanieta Sidney Possuelo a conhece e deve ter uma cópia. Voltamos a pedir esta criação através do Memo. nº 147/ADR-RBR de 13.06.86, endereçado à atual Superintendência Geral. Reforçamos o pedido à SUGE pelo RDG nº 365/ADR-RBR de 17.07.86 e reiteramos o pedido pelo RDG nº 393/ADR-RBR de 08.08.86, também endereçado à SUGE.

2. Nomear o servidor JOSÉ CARLOS DOS REIS MEIRELLES JUNIOR, Técnico em Indigenismo, atual Chefe do PI Mamoadate para Chefiar aquela Frente.

3. Os recursos necessários à sua implementação, como constam da proposta encaminhada pelo Memo. nº 344/14a. DR de 26.12.85, são da seguinte ordem atualmente:

meses	mat. permanente	material consumo	serviço terceiro	TOTAL
Setembro.....	122.000	26.000	30.500	178.500
Outubro.....	-	4.500	25.500	30.000
Novembro.....	-	25.500	32.500	58.000
Dezembro.....	-	11.500	25.500	37.000
TOTAL.....	122.000	67.500	124.000	303.500

4. Estes recursos foram encaminhados pelos Memo. nº 344/14a. DR de 26.12.85 e Memo. 147/ADR-RBR de 13.06.86 e, agora, à V.Sa. pela C.I. nº 196/ADR-RBR de 05.09.86.

5. O quadro de pessoal desta Frente, conforme consta dos planos da mesma, conforme os Memo. acima, também está anexo ao Projeto de criação do PI Feijó (Memo. nº 143/ADR-RBR de 13.06.86 - fls 24 e Memo. 166/ADR-RBR de 31.07.86; ambos endereçados à SUGE/BSB e é da seguinte ordem:

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

4

1 Sertanista (Chefe)  
1 Auxiliar de Sertanista  
5 auxiliar de serviços gerais  
2 motoristas fluviais  
1 atendente de enfermagem  
TOTAL: 10 servidores

6. Para iniciarmos um trabalho no Breu, noutra bacia (bacia do Juruá) é importante que primeiro se crie o P.I. Cruzeiro do Sul (Memo. nº 143/ADR-RBR de 13.06.86 e Memo. nº 166/ADR-RBR de 3.07.86). Enviarei o servidor Meirelles para que percorra a região da Foz do Breu, vá até Tipisco (Perú), tente chegar ao pessoal do SIL de Paititi e Pucalpa (Peru) para obter mais subsídios que nos permitam um melhor planejamento para ação nesta região.

7. É essencial que se consiga junto a SUAF/BSB que seja delimitada a Area Indigena Kaxinawá do Igarapé Breu. Fizemos proposta de GT, através do RDG nº 385/ADR-RBR de 05.08.86 à SUAF e pelo RDG nº 430/ADR-RBR de 26.08.86 endereçado à esta 5a, SUER. Não é por estar em área de fronteira que ficaremos omissos e não daremos uma resposta à indios, proprietários e outros interessados da região.

Certos de que o assunto é amplo, complicado, urgente e merecerá de V.Sa. a melhor das acolhidas, despedimo-nos, renovando protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

*auto -> Peru*

Antonio Pereira Neto  
Administrador  
ADR-RBR/FUNAI